

Tribo da Periferia - Pirata de Esquina

Tom: C

apotraste na 1ª casa [Intro] Am F G Dm

Lealdade e prazeres Am
São os nossos deveres F
Tu tem o poder da voz G
Dm Só não fala que é nós, se você for um deles
Se liga nessas noitinha aí Am
De malandragem novinha, pae F
Toda quebrada é casinha G
Mas o perigo é que nos atrai Dm
Vamo acordar cedo, porra Am
Prosseguir no enredo F
Foi tanto terror nessa vida G
Que hoje a rotina é não sentir medo Dm
Nasci no mapa da mina, tesouro Am
De pirata de esquina, sem choro F
Dm
É só ver se combina, que a vida faz moda e a rua te ensina G

Eu tô bem de vilão Am Am
Perdido no cântico que o louco romântico fez G
Tudo bem! Liga não Am Am
A gente que eterniza, o tempo só avisa G Dm

Tenta aê Am
Malandragem moderna é que dá esse tom no rolê G
E em tempos de guerra, onde qualquer paixão é lazer Am
Virou moda na quebra, o bagulho é brincar de crescer Dm
Brincar de ser rei Am
Brincar de ser eu

Am
Sorrir mais é a meta F
O que é dos outros, é centavos G
No calor do momento Em
Apenas aprecio o quanto eu sou falho Am
Lembrei do pé na terra F
Hoje, nós botou pra esparro G
Não importa o chassi, caralho Dm
O som tá no talo Am
Já joguei no time sem camisa F
Agora tô na firma dos firma G
Da velha Sha.lu.na, das mina que faz a noite virar dia Em
Como minha coroa dizia que tudo é só fase na vida Am
Olha só o que você fazia G
Dm
E ó que você é hoje em dia Am
F

Um copo de plástico F
Hoje o pai tá lunático (Então tá) G
Dm Bota o carro na sombra, e faz desse momento simples fantástico
Am Silêncio pro brinde, porra F
Hoje nós existe G
Preparado pra sorrir agora, carai Dm
Porque ontem foi triste Am
Pensamento abre porta pra vida F

F
Pensamento abre porta pro crime G
Quem te ensina, provoca ferida Dm
Mas não vai deixar que as feridas te ensinem Am
Era mais um menino do Pelô F

Na cidade da cor G
Nesse gueto do caos, do calor Dm
Realizar o que nem sonhou Am
E pilotar os carros mais velozes F G
E brindar sempre por uma vida nova Em
Am G
Uns vão tentar provar que são melhores F
Outros vão melhorando suas provas Dm

Eu tô bem de vilão Am Am
Perdido no cântico que o louco romântico fez G
Tudo bem! Liga não Am Am
A gente que eterniza, o tempo só avisa G Dm

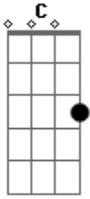
Tenta aê Am
Malandragem moderna é que dá esse tom no rolê G
E em tempos de guerra, onde qualquer paixão é lazer F
Virou moda na quebra, o bagulho é brincar de crescer Dm
Brincar de ser rei Am
Brincar de ser eu

Am
Sorrir mais é a meta F
O que é dos outros, é centavos G
No calor do momento Em
Apenas aprecio o quanto eu sou falho Am
Lembrei do pé na terra F
Hoje, nós botou pra esparro G
Não importa o chassi, caralho Dm
O som tá no talo Am
Já joguei no time sem camisa F
Agora tô na firma dos firma G
Da velha Sha.lu.na, das mina que faz a noite virar dia Em
Como minha coroa dizia que tudo é só fase na vida Am
Olha só o que você fazia G
Dm
E ó que você é hoje em dia Am
F

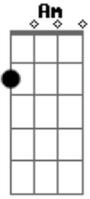
Quem nunca ouviu falar dos moleques
 Que cresceu da um à sete, nas entranhas desse agreste
 Quem lembrou?
 Quem nunca ouviu falar daquele Chevette hatch
 Queimava mais que as Hornet, na avenida do setor
 Eu tô bem de vilão
 Perdido no cântico que o louco romântico fez
 Tudo bem! Liga não

A gente que eterniza, o tempo só avisa
 Tenta aê
 Malandragem moderna é que dá esse tom no rolê
 E em tempos de guerra, onde qualquer paixão é lazer
 Virou moda na quebra, o bagulho é brincar de crescer
 Brincar de ser rei
 Brincar de ser eu

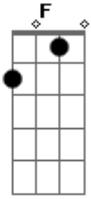
Acordes



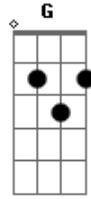
© ukulele-chords.com



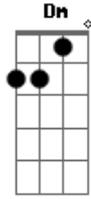
© ukulele-chords.com



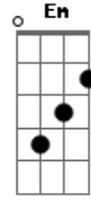
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com